

COBALTO NA GERMINAÇÃO E EMERGÊNCIA PLÂNTULAS DE SOJA

Cícero Francisco da SILVA FILHO^{1*}; João Marcos Severino de MENEZES²; Vitória Cima de SOUZA²; Yvan Lucas Furquim CARVALHO²; Kamilla Morais SILVEIRA¹; Givanildo Zildo da ZILVA¹

¹Universidade de Rio Verde, Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, Goiás, Brasil.

²Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Goiás, Brasil.

*Autor correspondente: CíceroFilho3@gmail.com

Introdução: A produção do grão contribui para o desenvolvimento econômico, especialmente para o Cerrado, sendo o Estado de Goiás um dos principais produtores de soja. A aplicação de cobalto (Co) nas sementes é uma prática agrônômica adotada que permite a absorção precoce do nutriente pela planta e a disponibilização direta de cobalto no local de maior atividade inicial, promovendo uma resposta fisiológica eficiente. **Objetivo:** Identificar a melhor dose de cobalto para a germinação e emergência de plântulas de soja. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com exceção da emergência de plântulas que foi conduzido em blocos casualizados, sendo avaliadas sete doses de Co aplicadas via tratamento de sementes na variedade de soja Foco, sendo T1 0g ha⁻¹, T2 1g ha⁻¹, T3 2g ha⁻¹, T4 3g ha⁻¹, T5 4g ha⁻¹, T6 5g ha⁻¹ e T7 6g ha⁻¹ de Co. Cada tratamento contou com quatro repetições de 50 sementes, totalizando 200 sementes por tratamento e um total de 1400 sementes. O experimento foi realizado em papel toalha para germinação (Germitest®) e em canteiro contendo areia para emergência de plântulas. Sete dias após a montagem do experimento foi calculado a porcentagem de plântulas normais. O teste de emergência de plântulas em areia utilizou-se de canteiro com areia umedecida com água até atingir a capacidade de campo. As sementes foram distribuídas uniformemente na superfície da areia na profundidade de aproximadamente 2 cm. Foi inicializado no terceiro dia após a semeadura, onde foi constatado o número de plântulas normais emergidas, conforme o método descrito por RAS. **Resultados:** As doses de cobalto não influenciaram significativamente a taxa de germinação. Doses superiores a 3 g ha⁻¹ ocasionaram amarelecimento (clorose) das folhas unifolioladas da soja cultivar Foco, quando avaliada em teste de emergência de plântulas conduzido em areia. Os sintomas foram observados nas fases iniciais de desenvolvimento, indicando que concentrações acima desse limiar comprometem o desenvolvimento inicial das plântulas, possivelmente em função de efeitos sobre processos fisiológicos como a fotossíntese e a síntese de clorofila. **Conclusão:** A aplicação de cobalto na faixa de 2 a 3 g ha⁻¹ é a mais adequada para a emergência de plântulas de soja, uma vez que essa dosagem promoveu maior frequência relativa de emergência sem ocasionar efeitos fitotóxicos visíveis.

Palavras-chave: Glycine max, Biofortificação, Micronutrientes, Nutrição mineral, Tecnologia de sementes.